

O meio real grosso de D. Afonso V

NO *Diario de Noticias*, de 4 de Dezembro de 1924, em artigo relativo à colecção de moedas do Museu Municipal do Pôrto, escrevemos o seguinte:

«...De tôdas as séries, porém, a que mais notabiliza a colecção portuense, é a portuguesa. É extremamente difficil comparar colecções; contudo, pelo número de tipos e pela quantidade de exemplares únicos ou raríssimos, esta série pode considerar-se equivalente à do Museu Numismático de Lisboa (antiga colecção da Ajuda), considerada até hoje como a primeira do país.

Na série portuguesa do Museu Municipal do Pôrto há um número bastante elevado de exemplares únicos ou extremamente raros. Citaremos apenas alguns para dar uma pálida idea do valor histórico desta série: o *meio-tornez* cunhado em Milmanda, único conhecido, que pertence à série de moedas cunhadas, em nome de D. Fernando, em várias terras castelhanas, quando o ambicioso monarca português tomou partido nas lutas intestinas de Castela; o *meio real grosso*, mandado cunhar por D. Afonso V, como rei de Castela, quando das suas pretensões

à corôa castelhana, de que há um exemplar no Museu Numismático de Lisboa, que, até hoje, por desconhecimento do exemplar existente no Pôrto, tem sido considerado único; o *português* de D. Manuel, símbolo de uma época de opulência e grandeza, de que o Museu do Pôrto possui três variantes, sendo de uma escassa dezena o número de exemplares conhecidos; o *bazaruco* ou *meio-bazaruco*, mandado cunhar por Afonso de Albuquerque em Gôa, único conhecido, venerável padrão da maior glória e do maior heroísmo de Portugal.»



O «Meio real grosso» do Museu Municipal do Pôrto

Depois de publicado este artigo, comunicou-nos o distinto numismata Sr. Eng. Raul Couvreur que na sua colecção se encontrava também um exemplar de *meio real grosso* de D. Afonso V, cunhado como rei de Castela.

Assim, pois, em vez de um exemplar, considerado único até aos nossos dias, ficam sendo conhecidos três.

O exemplar do Museu Municipal do Pôrto é diferente do descrito por Teixeira de Aragão ⁽¹⁾. A sua descrição é a seguinte:

ANV. + ALFONSVS . DEI . GRCIA : REX :
CA . Quinas dentro de quatro arcos duplos, cantonados por círculos.

REV. + ALFONSVS : DEI : GRCIE : REGIS :
CAS. Armas de Castela e Leão.

(1) *Desc. das moedas port.*; I, 211.